

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2020

19 º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO

07/2025 a 09/2025

Sumário

1. Introdução	4
Resumo do Contrato de Gestão 001/2020	5
Responsáveis	7
2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados	15
Comentários sobre os Resultados	15
Componentes de Gestão	15
CG1 - Gestão Orçamentária Financeira	16
CG2 - Gestão de Aquisições	17
CG3 - Gestão de Pessoal	18
CG4 - Gestão Patrimonial	19
CG5 - Gestão do Controle	30
Componentes Finalístico	31
CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento	31
CF2 - Gestão da Ocupação dos Espaços (Salas e Lotes)	33
CF3 - Incubação de Empresas	34
CF4 - Aceleração de Empresas	35
CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados	36
3. Plano de Ação de Melhoria	37
4. Análise das Receitas e Despesas do período	37
5. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	44
6. Declaração dos dirigentes e conselheiros	44
Declaração dos dirigentes	44
Declaração dos conselheiros	45

LISTA DE ANEXOS

- I. Demonstrativos Oficiais
 - I. a Plano de Ação Melhoria
 - I. b Demonstrativos Aditivo 3 e 5
- II. Movimentação Financeira
- III. Gestão de Aquisições e Contratos
- IV. Gestão de Pessoal
- V. Gestão Patrimonial
- VI. Gestão de Comunicação e Marketing
- VII. Gestão de Ocupação
- VIII. Gestão de Incubação
- IX. Gestão de Serviços Compartilhados
- X. Certidões

1. Introdução

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 01/07/2025 a 30/09/2025, do Parque Tecnológico da Bahia, gerido pela Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA, foi elaborado de acordo com as normas dispostas nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual n 8.647/2003, a qual regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais - PEOS.

Este relatório objetiva demonstrar o desempenho da AEPTECBA na execução do Contrato de Gestão nº 001/2020, apresentando o alcance das metas pactuadas, os demonstrativos financeiros, bem como informações complementares de comprovação de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OS.

Conforme rito definido na cláusula 9ª, §1º do Contrato de Gestão, este relatório será encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia SECTI, após a validação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Constitui Objeto do presente contrato a "Gestão do Serviço de Promoção da Interação e Compartilhamento de Conhecimento entre os Agentes de CT&I, no âmbito do Parque da Bahia, de acordo com as especificações constantes no Projeto de Publicização, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela CONTRATADA.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação e validação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da AEPTECBA, antes do encaminhamento à SECTI. Cabe ressaltar que os aditivos (o 2º Aditivo, para a Operação Assistida do Espaço Inovar; e o 3º Aditivo, destinado a realização de Obras no Tecnocentro) têm por objeto projetos com escopo e orçamento próprios, independentes da operação do Contrato de Gestão, objeto da presente.

Resumo do Contrato de Gestão 001/2020

Data de Assinatura:	30/11/2020	Vigência:	29/11/2026 ^(*)
Contratante:	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI		
Contratada:	Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA		
Valor Global do Contrato:	R\$ 30.478.178,72 ^(**)		

(*) Após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023.

(**) Valor Global do Contrato após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023 (LR\$ 4.000.000,00 + R\$ 4.440.800,00 + R\$5.509.344,68x4).

Fase de Implantação

	Inicial	jan/ 21	fev/21	mar/ 21	abr / 21	mai/ 21	TOTAIS
Repasse financeiros	10/12/20	18/02/21	01/04/21	26/04/21	19/05/21	17/06/21 ^(*)	
	R\$ 306.666,66	R\$ 137.039,80	R\$ 22.609,36	R\$ 35.393,70	R\$ 132.269,86	R\$ 134.419,86	R\$ 768.399,24
Contrapartidas econômicas	R\$ 265.768,05	R\$ 206.778,50	R\$ 205.585,59	R\$ 206.849,14	R\$ 75.458,63	R\$ 74.268,60	R\$ 1.034.708,51

(*) R\$ 4.534,00 em 14/06/21 e R\$ 129.885,86 em 17/06/21

Fase de Operação - Ano 1

	dez/20- fev/21	mar-mai/21	jun-ago/21	set-nov/21	TOTAIS
Repasse financeiros			07/07/21	16/11/21	
			R\$ 1.011.191,80	R\$ 927.464,02	R\$ 1.938.655,82
Contrapartidas econômicas			R\$ 166.896,42	R\$ 96.222,98	R\$ 263.119,40
Total Ano 1:	Fase de Implantação	Fase de Operação	Total		
Repasse Financeiros	R\$ 768.399,24	R\$ 1.938.655,82	R\$ 2.707.055,06		
Contrapartidas Econômicas	R\$ 1.034.708,51	R\$ 263.119,40	R\$ 1.297.827,91		
			R\$ 4.004.882,97		

Aditivos com escopo próprio

Repasse. Único	1º Repasse	2º Repasse	Repasse. Único	Repasse. Único
17/12/21	06/07/22	10/04/23	16/12/22	21/10/2024
R\$ 657.026,69	R\$ 212.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 9.873.999,91	R\$ 5.070.523,27

Fase de Operação Anos 2, 3 e 4

Repasse Financeiros - Ano 2	dez/21 - fev/22	mar - mai/22	jun - ago/22	set-nov/22	Reajuste Contratual 2021 - 2022	TOTAL
	10/12/21	17/03/22	27/05/22	28/09/22	10/10/22	10/10/22
	R\$ 939.994,94	R\$ 876.512,23	R\$ 851.593,97	R\$ 852.339,24	R\$ 440.800,00	R\$ 3.961.240,38
Repasse Financeiros - Ano 3	dez/22 - fev/23	mar - mai/23	Reajuste Contratual 2022 - 2023	jun - ago/23	set - nov/23	TOTAL
	16/12/22	08/03/23	29/03/23	19/06/23	09/11/2023	09/11/2023
	R\$ 898.792,29	R\$ 856.631,34	R\$ 276.217,76	R\$ 816.868,914	R\$ 979.243,34	R\$ 3.827.753,644
Repasse Financeiros - Ano 4	dez/23 - fev/24	mar/24 - mai/24	jun/24	jul/24	TOTAL	
	29/01/24	19/03/24	27/06/24	10/07/24		
	R\$ 1.437.549,47	R\$ 1.018.958,74	R\$ 1.001.207,52	R\$ 141.335,92	R\$ 3.599.051,65	

Responsáveis

DIRIGENTE MÁXIMO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Instituição	Diretor Executivo
Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA	Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira

CONSELHO DELIBERATIVO

Instituição	Titular	Suplente
TOPOS Tecnologia da Informação LTDA	Ruben Delgado Vice-Presidente (em exercício)	Rodolfo Souza Araújo Neto
Tecnologia e Soluções para Testes de Software LTDA (X- Testing)	Marcus Dratovsky	Antonio Avelino da Rocha Junior
Prefeitura de Salvador	João Xavier Nunes Filho	Pendente
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - LACTEC	Eduardo Barbosa Gomes Guimarães	Carlos Eduardo Ribas
MH2 Soluções em Projetos LTDA	Rafael Câmara Menha	Mateus Cardoso Couto
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI	André Pinho Joazeiro / Marcius de Almeida Gomes	Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana
Laboratório e Engenharia de Software e Sistemas – LABES2 - UFBA	Manoel Gomes de Mendonça Neto	Cássio Vinícius Serafim Prazeres
Federação das Indústrias do Estado da Bahia – SENAI/CIMATEC	Pendente	Erick Giovani Sperandio Nascimento
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Jones de Oliveira Carvalho	Leandro de Oliveira Barreto

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
-	Laêmia Abreu Gondim (VILAGE Marcas e Patentes LTDA)
Cleonice Santana Dias (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)	Adelita Mesquita Silva Barrero (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO

No período, as obras de recuperação estrutural do Tecnocentro continuaram sendo executadas. Durante a execução da obra, foi identificado que muitas das treliças metálicas de sustentação do telhado, peças essas que iriam ser recuperadas, estavam com alto grau de deterioração e que precisariam ser substituídas. Esse fato novo motivou o aumento do custo da obra e um Termo Aditivo foi celebrado com a empresa. Os custos absorvidos pelo Aditivo foram patrocinados pelos rendimentos dos valores destinados à obra de recuperação estrutural de modo que não afetou o caixa da AEPTEC nem comprometeu o Contrato de Gestão.

As obras referentes às ações previstas no Convênio celebrado com a FINEP também continuaram, no período, entretanto, algumas indefinições de projeto impactaram diretamente na sua execução de modo que é possível que seja necessário aditivar, pelo menos em prazo, o contrato.

Nos aspectos referentes à área de inovação, foi lançado, no período, o nosso Programa de Mentorias, um programa voltado à qualificação gratuita das empresas da nossa comunidade através de mentores voluntários, selecionados no mercado, com experiências em diversas disciplinas inerentes às necessidades das startups.

Além desse programa, finalizamos a construção do Programa *Membership*. O *Membership* é um programa de e-Residency que dá a oportunidade para que empresas integrem o ecossistema baiano de Ciência, Tecnologia e Inovação de forma remota. As empresas farão parte da comunidade do Parque Tecnológico da Bahia, sem ocupar um espaço físico no prédio ou participar do programa de incubação. O Programa busca fortalecer a cultura empreendedora no Estado ao unificar, integrar, capacitar e apoiar o desenvolvimento de negócios através das ações promovidas pelo Parque Tecnológico da Bahia e ampliar a nossa comunidade com agente de diversos municípios baianos e de fora do Estado. O Programa, embora tenha finalizado a sua construção no período, por questões estratégicas, teve o seu lançamento marcado para o período de realização do evento Bahia Tech Experience – BTX – que acontecerá no mês de outubro/2025 e quando o Parque Tecnológico da Bahia / AEPTECBA terá um stand próprio.

Importante mencionar que, mais uma vez, o repasse dos recursos do Contrato de Gestão não ocorreu dentro do mês previsto e, por esse motivo, causou uma variação na apresentação das contas.

Obras de requalificação do Tecnocentro

A obra de reforma do Tecnocentro está sendo executada dentro do planejamento previsto inicialmente. De julho a setembro estão em andamento os seguintes serviços:

- Guarda-corpo: Finalização da ala Leste e instalação de 45% da estrutura do guarda corpo.
- Brises laterais: Início da recuperação e substituição das estruturas do lado Leste e finalização do lado Oeste.
- Árvore central: Finalização da recuperação das estruturas metálicas.
- Estrutura da cobertura: Continuação da recuperação das estruturas metálicas com escovamento mecânica e agulheiro, selante e pintura epóxi, substituição de estruturas.
- Telhas da cobertura: Continua a instalação de telhamento definitivo.

Outras ações das áreas de infra/manutenção

Além das atividades preventivas regulares de manutenção (combate à incêndio, elevadores, ar condicionado e vácuo), foram necessárias algumas intervenções conforme abaixo:

- Limpeza das áreas dos elevadores no *Maker*
- Regulagem das portas de Vidro
- Reforma sala da Inovação
- Limpeza da linha de vácuo
- Reforma de teto em salas
- Reforma de parede com infiltração do IFBA
- Limpeza das calhas do térreo

Divulgação

Do ponto de vista da comunicação do Parque, podemos ressaltar os seguintes destaques:

- Realização de 98 ações de divulgação nos seguintes canais: Instagram 41, LinkedIn 33, Facebook 33, Site Institucional.
- Postagens Relevantes: Divulgação BTX, divulgação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) com veiculação de 4 matérias na imprensa.

Prospecção de Parcerias

Reconhecendo a importância das parcerias estratégicas para viabilizar iniciativas que fomentem o empreendedorismo e a inovação tecnológica no Parque Tecnológico da Bahia, a AEPTECBA tem investido continuamente na aproximação com empresas e instituições relevantes para o ecossistema de inovação. O objetivo central é ampliar a entrega de valor à comunidade residente e incubada, consolidando o Parque como agente articulador de conexões e catalisador do desenvolvimento de soluções inovadoras com impacto econômico e social.

As ações de prospecção têm sido conduzidas por meio de diferentes estratégias de abordagem, incluindo envio de e-mails institucionais direcionados, reuniões virtuais, encontros presenciais, visitas técnicas e participação ativa em eventos internos e externos do ecossistema de inovação. A expectativa é que estas conexões iniciais se desdobrem em colaborações concretas, formalizadas por meio de Memorandos de Entendimento (MoUs), acordos de cooperação técnica, propostas de projetos colaborativos e iniciativas conjuntas que agreguem valor ao portfólio de programas oferecidos pelo Parque Tecnológico da Bahia.

No período em análise, destacam-se as seguintes parcerias em processo de articulação, conforme documentação comprobatória anexa ao presente relatório. A ABSTARTUPS, entidade brasileira representativa do ecossistema de startups em âmbito nacional, foi prospectada como parceira estratégica para apoiar a formulação do novo programa de incubação que está sendo estruturado pela equipe de Inovação, com o objetivo de identificar potenciais fontes de apoio institucional e explorar possibilidades de captação de recursos que viabilizem o lançamento de novo edital de incubação em 2026. A

aproximação com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) foi retomada com foco em estabelecer parceria voltada à atuação conjunta em temas estratégicos como Transformação Digital, Cidades Inteligentes e programas de apoio à adoção de soluções inovadoras pela administração pública. Os diálogos foram conduzidos especialmente com a diretoria responsável pelas ações do Programa Agro 4.0, tendo sido realizada pela AEPTECBA.

A aproximação com o Hospital Israelita Albert Einstein, por meio da Eretz.Bio Incubadora, que opera o programa de incubação e aceleração do grupo hospitalar, teve como objetivo conhecer o formato e os diferenciais competitivos de um programa reconhecido nacionalmente por seus casos de sucesso em healthtechs. Esta prospecção buscou explorar possibilidades de parceria para acesso ao programa de mentores especialistas na área de saúde, que seria complementar ao programa de mentoria do Parque Tecnológico da Bahia, de cunho predominantemente técnico e de negócios, permitindo assim um suporte mais especializado para startups da área da saúde incubadas na Áity. Estabeleceu-se contato também com a Ventiur, aceleradora responsável pela execução do Edital TECNOVA da FAPESB, propondo parceria para que a turma pré-selecionada no edital pudesse ser acelerada nas dependências do Parque Tecnológico da Bahia, aproveitando a infraestrutura em processo de requalificação e fortalecendo a inserção do Parque em programas estaduais de fomento à inovação. Por fim, foi prospectada a NN7 Venture Capital, empresa especializada em investimentos em startups de base científica, com o propósito de construir parceria estratégica para apoiar o novo programa de incubação, especialmente no que se refere à estruturação de negócios para captação de investimentos e conexão com o mercado de venture capital.

Cabe registrar que as atividades de prospecção de parcerias têm sido executadas com parcimônia estratégica, resultando em ritmo levemente aquém do previsto no Plano Anual de 2025. Esse cenário foi influenciado principalmente pelas obras de requalificação do Tecnocentro, que impactaram a capacidade de recepção e realização de eventos presenciais com parceiros, bem como pela necessidade prioritária de revisão e reestruturação do portfólio de programas e serviços oferecidos pelo Parque Tecnológico da Bahia. Esta reavaliação estratégica, intensificada após a rescisão do convênio SECTI-SEBRAE em agosto de 2025, tornou-se essencial para garantir a sustentabilidade e

relevância das iniciativas futuras. A equipe de Inovação tem dedicado esforços significativos ao redesenho de programas, à prospecção de novas fontes de recursos e à estruturação de modelos de atuação mais resilientes e alinhados às demandas atuais do ecossistema, trabalho que poderá resultar em mudanças significativas e no fortalecimento das ações a serem implementadas no ano de 2026, conforme planejamento estratégico em elaboração.

Ocupação/Residência

No primeiro semestre de 2025, foi lançado o Edital 001/2025 com o objetivo de atrair novas organizações para o Parque Tecnológico da Bahia. Com início de vigência em 6 de janeiro de 2025, o edital tem validade de seis meses a partir da data de publicação no site oficial do Parque e destina-se à seleção de empresas para ocupação de salas no Edifício Tecnocentro. Até o momento de construção do Relatório, nenhuma nova empresa residente foi instalada, uma vez que o processo de seleção ainda está em andamento, dentro do prazo estabelecido pelo edital. Conforme as diretrizes do certame, estão sendo seguidas as etapas de inscrição, análise das propostas e formalização da entrada das organizações selecionadas. A ocupação dos espaços físicos ocorrerá gradualmente, conforme a conclusão dessas etapas, respeitando o cronograma oficial.

Durante este trimestre, também foi realizada a pesquisa de satisfação com os atuais residentes, com o intuito de avaliar o nível de contentamento com o programa de residência e as instalações oferecidas pelo Parque. A iniciativa também buscou colher sugestões da comunidade sobre expectativas em relação a projetos, eventos e ações futuras promovidas pela administração. Além disso, foi conduzida a avaliação de conformidade das empresas e instituições com Termos firmados sob a responsabilidade da AEPTECBA, com o objetivo de acompanhar o andamento dos projetos aprovados em editais anteriores, verificar o cumprimento das obrigações assumidas e garantir a manutenção do caráter tecnológico das iniciativas.

Incubação

Os principais destaques na frente de Incubação no período concentraram-se na continuidade e conclusão do Programa de Incubação com a Turma 4, correspondente ao ciclo 2023-2025, que atualmente é composta por 7 startups após a saída da TUNERO

por dificuldades financeiras, conforme já detalhado anteriormente neste relatório. Neste segundo semestre do ciclo, as empresas alcançaram a etapa final do programa, com previsão de graduação para novembro de 2025, tendo avançado para uma fase de qualificação aprofundada com foco em consultorias técnicas especializadas, consultorias de negócios e acesso estruturado ao Programa de Mentores organizado pela AEPTECBA.

O Programa de Mentores, iniciativa estratégica da equipe de Inovação para complementar o suporte oferecido às startups incubadas, teve seu lançamento oficial neste trimestre com a reunião de *onboarding* realizada em 22 de julho de 2025. O programa foi estruturado com a participação de mentores voluntários da comunidade residente no Parque Tecnológico da Bahia e também de profissionais do ecossistema de inovação que se inscreveram para contribuir com suas expertises específicas, ampliando significativamente o leque de conhecimentos disponíveis para as empresas incubadas, conforme documentação anexa contendo lista de mentores, áreas de atuação e registros do evento de *onboarding*.

Graças ao esforço articulado da equipe de Inovação da AEPTECBA na gestão do convênio SECTI-SEBRAE até sua rescisão em agosto de 2025, foi possível viabilizar a conclusão de 18 consultorias especializadas das 35 contratadas, representando execução parcial do planejado devido ao encerramento antecipado do convênio. Essas consultorias foram estrategicamente desenhadas para apoiar as startups na superação de suas principais barreiras estruturais e operacionais, fortalecendo suas estratégias de posicionamento, operação e consolidação no mercado. Os temas abordados incluíram desenvolvimento de negócios inovadores, estratégias de marketing digital, gestão financeira, planejamento de vendas, branding e outras competências essenciais para o crescimento sustentável dos empreendimentos, conforme relatórios de execução anexos.

Como suporte adicional e complementar ao desenvolvimento dessas empresas, foram realizados pela equipe de Inovação os encontros coletivos estratégicos e acompanhamentos individuais de monitoramento de maturidade, conduzidos predominantemente em formato online devido ao contexto das obras de requalificação do Tecnocentro. Estes acompanhamentos garantiram a continuidade do suporte técnico e gerencial mesmo diante das limitações impostas pelas obras e pelo encerramento do

convênio SEBRAE, demonstrando o compromisso da AEPTECBA com o desenvolvimento integral das empresas incubadas.

Destaca-se ainda a participação expressiva das startups incubadas em oportunidades estratégicas de visibilidade e conexão com o mercado. Três empresas da Áity Incubadora participaram do Prêmio Mulheres Empreendedoras promovido pelo SEBRAE, sendo que uma delas conquistou o 3º lugar na competição, prêmio que incluiu a participação no Web Summit Lisboa, um dos mais relevantes eventos globais de inovação e tecnologia, realizado em novembro de 2025. A presença da startup premiada no Web Summit Lisboa proporcionou visibilidade estratégica internacional, oportunidades qualificadas de networking com empreendedoras, investidores e corporações de diversos países, além do acesso a tendências globais de inovação, representando um marco significativo para o Programa de Incubação Áity e para o ecossistema baiano de inovação, conforme registros fotográficos, certificados e relatórios de participação anexos.

As *masterclasses* temáticas e a participação estruturada em eventos estratégicos do ecossistema foram altamente avaliadas pelas startups nos instrumentos de avaliação aplicados pela equipe de Inovação, destacando-se pela relevância dos conteúdos abordados, aplicabilidade prática imediata dos conhecimentos transmitidos e pela significativa ampliação do alcance de mercado e da rede de relacionamentos das empresas participantes. Estas iniciativas complementares ao núcleo principal do programa de incubação reforçam o compromisso da AEPTECBA em ofertar um ecossistema de suporte integral e diversificado às startups incubadas, mesmo diante dos desafios impostos pelas restrições contextuais do período.

Integração

Com o objetivo de promover insights e integração da comunidade interna e aproximar a comunidade externa do Parque Tecnológico da Bahia, a área de Inovação da AEPTECBA promoveu alguns eventos neste trimestre. O primeiro deles foi o Mining Summit Bahia, que promoveu o diálogo entre representantes do setor mineral sobre desafios e inovações, aproximando stakeholders estratégicos ao Parque. Já o Meetup OKRs na Prática e o Meetup Produtos Digitais trouxeram conteúdos voltados à gestão e desenvolvimento de produtos, proporcionando aprendizado técnico e troca de

experiências entre profissionais e residentes.

O Dia Mundial da Criatividade engajou públicos diversos por meio de oficinas e palestras sobre cultura, educação e empreendedorismo, estimulando a criatividade no ambiente do Parque. Enquanto o EITA Enactus reuniu estudantes, professores e empreendedores sociais do Nordeste em torno de soluções sustentáveis, promovendo vivências coletivas e intercâmbio de ideias. Por fim, o Impact+ ampliou o debate sobre negócios de impacto e investimento social, fortalecendo a visão de inovação com propósito.

2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

A tabela geral, com todos os indicadores, está disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 01. Comp_Metas.

Comentários sobre os Resultados

Componentes de Gestão

CG1 - Gestão Orçamentária Financeira

Os indicadores foram apurados com base nos dados da prestação de contas do período, especialmente na sessão destinada aos valores contabilizados pelo regime de competência. Suas principais evidências estão demonstradas nos quadros analíticos e sintéticos do mesmo relatório.

CG 1.1 – Executar Recursos Financeiros Extracontratuais		Meta	Alcan ce
CG 1.1.1	Captação de Recursos Extracontratuais	60%	N/A
De caráter semestral , a próxima apuração do indicador ocorrerá no 20º Relatório, contemplando o período de julho a dezembro de 2025.			
CG 1.1.2	Execução de Recursos Extracontratuais	40%	N/A
De caráter semestral , a próxima apuração do indicador ocorrerá no 20º Relatório, contemplando o período de julho a dezembro de 2025.			

CG 1.2 – Manter a Saúde Financeira		Meta	Alcance
CG 1.2.1	Saúde Financeira	≤100%	105%
Definido com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>divisão do Custo Total pela Receita Total</u> do período. Considerando valores apresentados em orçamento, demonstrados no 19º Relatório Trimestral de Prestação de Contas e na memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc, na Planilha Oficial, temos como valores realizados os totais de R\$ 1.584.351,12 (Receita do Trimestre) e R\$ 1.657.784,58 (Despesa do Trimestre). Obtendo assim o alcance de 105% (1.657,784,58/1.584.351,12). % que indica a não pontuação.			
CG 1.2.2	Adimplência	≤5%	2,4%
Definido com peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral. Seu cálculo identifica a inadimplência dos valores referentes aos contratos de Outorgas de Uso de Espaços no Parque, através da divisão do <u>Valor total vencido e não recebido pelo Valor total vencido</u> no período. Ao longo do 3º trimestre a empresa General Energy, que já realizou a entrega da sala, não realizou os pagamentos dos valores vencidos e negociados para períodos futuros. Em 30/09/2025 o montante vencido e não recebido somou R\$ 4.088,53. Para o cálculo deste indicador são considerados: R\$ 172.920,98 (detalhado na memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc, na Planilha Oficial – 19º Relatório de Prestação de Contas) em valores totais vencidos no período. Inadimplência do período = 2,4% (4.088,53/ 172.920,98) Obtenção de 40 pontos.			
CG 1.3 – Executar Orçamento		Meta	Alcanc e
CG 1.3.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	≤100%	95,2%

A conformidade das despesas efetuadas pela OS deve ser apurada **trimestralmente**, através da divisão entre o Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas e o Total das despesas previstas em orçamento. Seu cálculo contribui com o **peso 1** no desempenho do Componente de Gestão.

O alcance no indicador é resultado do quociente entre **R\$ 1.657.784,58**, referente às despesas com custeio do trimestre mais despesas de investimento e **R\$ 1.741.639,52** referente às despesas previstas no Orçamento (vide memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc, na Planilha Oficial), obtendo o percentual **de 95,2%**,

Obtenção de 10 pontos.

CG 1.4 – Executar despesas de pessoal respeitando o limite contratual		Meta	Alcance
CG 1.4.1	Limite de gastos com pessoal	≤40%	26,6%

A divisão entre o **Orçamento Total de pessoal executado** pelo **Orçamento total previsto** do período determina o alcance do indicador, que contribui com **peso 1** para o desempenho do Componente de Gestão, a cada **trimestre**.

A meta prevista de 40% para gastos com pessoal aponta para um teto de R\$ 599.158,67 (40% do Custeio Trimestral de R\$ 1.497.896,68).

Conforme apresentado na Planilha de Prestação de Contas, os gastos com pessoal totais para o trimestre em questão somaram **R\$ 399.188,67**, o que comunica o percentual de **26,6%** com relação ao custeio trimestral (vide memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc, na Planilha Oficial).

Obtenção de 10 pontos.

CG2 - Gestão de Aquisições

CG 2.1 – Aplicar o Regulamento de Compras		Meta	Alcance
CG 2.1.1	Conformidade de Despesas efetuadas pela OS	100%	100%
O indicador contribui com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada trimestre. A conformidade das despesas efetuadas pela OS com seu Regulamento é calculada através da divisão entre a <u>Quantidade de processos de aquisição concluídos</u> com aplicação do regulamento pela <u>Quantidade total de processos de aquisição concluídos</u> no período. No trimestre avaliado, todos os processos de aquisições de bens e serviços, pagos ou ainda registrados nas contas a pagar, atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras. Seus pagamentos estão comprovados no ANEXO II e os valores ainda não quitados estão devidamente provisionados na aba "05 Comprometidos" da Planilha de Prestação de Contas. No ANEXO III, apresentamos os detalhes e comprovações de 1 (uma) nova aquisição (*) em conformidade com o rito estabelecido no Regimento de Compras (*) Valor igual ou superior a 5 salários-mínimos vigentes na data da contratação (R\$ 1.512,00 x 5 = R\$ 7.560,00) Obtenção de 50 pontos.			
CG 2.2 – Cumprir com Obrigações Contratuais com Fornecedores		Meta	Alcance
CG 2.2.1	Obrigações com Fornecedores	100%	100%

Através da divisão da Quantidade de Notas Fiscais vencidas e liquidadas no período pela Quantidade total de Notas Fiscais Vencidas, calcula-se o alcance do indicador CG2.2, a cada **trimestre**. O alcance atingido indicará a pontuação obtida, aplicando-se o **peso 5**.

No trimestre avaliado foram observadas **204 notas fiscais** (notas fiscais, recibos, cupons fiscais, boletos e faturas) a vencer dentro do período, entre compras de materiais, despesas gerais e prestações de serviços. Todas foram devidamente liquidadas em seus respectivos vencimentos.

(*) O detalhamento das notas vencidas e liquidadas pode ser visualizado na "Aba 09. Diário" na Planilhas Oficiais _2025Q3 e a inexistência de notas fiscais vencidas e não pagas pode ser comprovada na "Aba 05. Comprometidos" também na Planilhas Oficiais _2025Q3, onde estão registrados os valores a pagar.

Obtenção de 50 pontos.

CG3 - Gestão de Pessoal

CG 3.1 – Contratar Pessoal de Acordo com os Requisitos Exigidos		Meta	Alcance
CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%
De apuração Trimestral e peso 5, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento</u> pelo <u>Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal</u> realizados. No 3º trimestre de 2025, conforme previsto, não houve novas contratações, sendo realizadas apenas substituições de pessoal. Obtenção de 50 pontos.			
CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualiquantitativos exigidos	100%	100%
De apuração Trimestral e peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido</u> pelo <u>Total de Postos de Trabalho</u> ocupados no período. Para as 3 substituições realizadas no trimestre foram observados os requisitos qualiquantitativos exigidos, conforme processos registrados no Anexo IV - GESTÃO DE PESSOAS. Assim a meta de 100% de Pessoal contratado segundo os requisitos foi atingida. Obtenção de 40 pontos.			
CG 3.2 – Capacitar os Trabalhadores		Meta	Alcance
CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	100%
De frequência Trimestral e peso 2 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados e Quantidade de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação. O Plano Anual de Desenvolvimento Individual e Capacitações previu a realização de 3 treinamentos no 3º trimestre de 2025. Conforme demonstrado no Anexo IV – Gestão de Pessoas, foram efetivamente realizadas 3 capacitações no período, alcançando 100% da meta estabelecida. Obtenção de 20 pontos.			
CG 3.3 – Cumprir com Obrigações Trabalhistas		Meta	Alcance
CG 3.3.1	Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%

De caráter **trimestral** e **peso 5** no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre o Valor total de salários e encargos pagos / Valor total de salários e encargos devidos.

Considerando que o indicador contempla a quitação das obrigações devidas no período de referência, devem ser computados os pagamentos realizados referentes a competências anteriores (pelo regime de caixa), bem como as despesas incorridas no trimestre corrente cujas liquidações ocorreram dentro do próprio período.

Conforme detalhado e evidenciado no Anexo IV – Gestão de Pessoas, o valor total das obrigações trabalhistas com pagamento devido no 3º trimestre foi de **R\$ 393.465,95**.

Com todas as quitações realizadas dentro do período alcança-se **100%** do indicador.

Obtenção de 50 pontos.

CG 3.3.2	Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%
-----------------	--	-------------	-------------

A cada **trimestre**, o indicador deve ser aferido, apontando-se o percentual das obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes ao período efetivamente provisionadas. O alcance do indicador determina a pontuação máxima de 50 pontos, uma vez que contribui com **peso 5** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.

Em cumprimento às normas de contabilidade, as obrigações trabalhistas e previdenciárias devem ser provisionadas e registradas no resultado seguindo o regime de competência e a base de apuração dos valores das provisões mensais seguirá a apuração da folha de pagamento.

Conforme detalhado e evidenciado no **Anexo IV - GESTÃO DE PESSOAS**, o valor total das obrigações trabalhistas provisionadas no 3º trimestre somou **R\$ 62.074,94**.

Obtenção de 50 pontos.

CG4 - Gestão Patrimonial

O Serviço CG4. Gestão Patrimonial do Contrato de Gestão tem como objetivo zelar pela manutenção adequada dos espaços e infraestrutura do Parque Tecnológico, buscando garantir a maior disponibilidade, nas melhores condições possíveis.

As 2 (duas) atividades que compõem os Serviços abarcam um total de 7 (sete) indicadores, sendo 6 (seis) deles com frequência semestral e os demais, apurados trimestralmente.

O presente documento, Anexo V ao 19º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de julho a setembro de 2025, apresenta algumas informações relevantes sobre a sua execução, conforme detalhado a seguir.

Contexto

A equipe de trabalho atual destinada à manutenção patrimonial do Parque Tecnológico, além de incluir profissionais do quadro direto da Associação, é apoiada por profissionais

terceirizados e por empresas prestadoras de Serviço, como apresentado no quadro a seguir:

Nome	Função	Relação
Frederico Lage de Loyola	Eng. Civil e Segurança	Consultoria
João Lucas de Almeida Dutra	Assistente Senior	CLT
Talita Lima da Silva	Auxiliar de Escritório	Terceirizada

Empresas terceirizadas:

Nome	Manutenção
Manutécnica	Elevadores
Evac do Brasil	Sistema Hidros sanitário a vácuo
Artemp	Climatização
Branco Branco	Manutenção Predial
M3 Integração e Sistemas	Sistema de Combate a Incêndio
Thaurus	Sistema de PGBT, Gerador e Subestação

CG 4.1 Executar a Manutenção dos Bens

CG 4.1.1 Manutenção dos bens públicos

A realização de manutenções periódicas é essencial para a Gestão Patrimonial, pois envolve vistorias e inspeções nas edificações, permitindo a execução de manutenções preventivas que minimizam a necessidade de manutenções corretivas.

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, com a existência de diversos equipamentos e instalações com pendências de manutenções corretivas pelo Governo do Estado, tornando-os aptos para as manutenções preventivas regulares previstas no Contrato de Gestão para serem realizadas pela AEPTECBA, decidiu-se concentrar os registros e um maior controle, para efeito de acompanhamento do desempenho da Associação, nas instalações e equipamentos cuja responsabilidade foi devidamente transferida para a AEPTECBA e que apresentem algum grau de criticidade.

Dessa forma, a presente prestação de contas, conforme apontado no Plano de Manutenções, restringe-se aos sistemas de (1) Elevadores, (2) Hidrossanitário a vácuo, (3) Climatização e (4) Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios, (5) Sistema da Subestação, Gerador e PGBT, conforme descrito a seguir.

Elevadores

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento.

Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema Hidrossanitário a Vácuo

Responsável pelo funcionamento dos 28 (vinte e oito) banheiros do Tecnocentro: 4 (quatro) no térreo e 6 (seis) em cada um dos 4 (quatro) pavimentos, o sistema exige acompanhamento diário e pronta atuação, caso haja alguma intercorrência.

Da mesma forma que os Elevadores, possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Climatização

A climatização do Tecnocentro é majoritariamente realizada através do sistema VRF (sigla em inglês para Fluxo de Gás Refrigerante Variável) através de um sistema de ar-condicionado central, do tipo Multi Split, onde cada condensadora (unidade externa) é ligado a vários equipamentos evaporadores (unidades internas) através de um ciclo único de refrigeração, com sistema de expansão direta onde o fluxo de gás refrigerante é variável e complementarmente com sistema de split.

Devido à natureza do Tecnocentro e das suas organizações residentes, esses equipamentos devem possuir um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis. Cabe ressaltar que, em alguns dos espaços do Tecnocentro, a responsabilidade pela instalação e manutenção da Climatização é da própria organização que o ocupa. Situação que deve se ampliar no decorrer dos meses, reduzindo a necessidade atual de manutenções de Climatização.

Seguindo o Plano de Manutenção, esses equipamentos devem passar por manutenções preventivas mensais (uma vez por mês).

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema de Combate a Incêndios

Conforme apontado no Plano de Manutenção, este sistema passou a ser de responsabilidade da AEPTECBA em outubro de 2022, após a realização das manutenções corretivas que o deixaram operacionais. Atualmente, a empresa detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas é a M3 INTEGRAÇÃO E SISTEMAS. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no

período.

Equipamentos Elétricos, PGBT, Gerador e Subestação

O contrato de manutenções preventivas e corretivas é da Thaurus Engenharia. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

CG 4.1 – Executar a Manutenções dos Bens		Meta	Alcance
CG 4.1.1	Manutenção dos bens públicos	100%	100%
O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Manutenções da AEPTECBA para o Parque Tecnológico, no trimestre avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um peso 3 para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a <u>Qtde de ações de manutenção executadas</u> e a <u>Qtde de manutenções previstas</u> no Plano de Manutenções. O Plano Anual de Manutenções de 2025 prevê a realização de 1 manutenção preventiva por mês para cada equipamento, com previsão de 24 (vinte e quatro) horas de parada programada mensais por equipamento/mês. Como pode ser observado no ANEXO V do presente relatório, no trimestre avaliado os equipamentos passaram pelas manutenções previstas, atendendo ao Planejamento. O quadro a seguir indica as quantidades de ações de manutenção previstas e realizadas para cada equipamento/instalação acompanhada, assim como o cálculo das suas taxas e do alcance do indicador no período (tabela abaixo): Dessa forma, apuramos o alcance de 100% do presente indicador, média dos equipamentos acompanhados, com a obtenção da pontuação máxima de 30 pontos (10 pontos X peso 3).			

SERVIÇO		AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	TAXA DO EQUIPAMENTO
Elevadores		3	3	100%
Hidros sanitários a Vácuo		3	3	100%
Climatização		3	3	100%
Sistema de Combate à Incêndio		3	3	100%
Subestação, PGBT e Gerador		1	3	100%
Alcance do Indicador CG 4.1.1				100%

CG 4.2 – Dispor de Equipamentos e Instalações Adequados à Realização das Atividades

CG 4.2.1 Disponibilidade das Instalações

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, “a disponibilidade de um Equipamento ou Instalação é representada pelo tempo em que esse ativo estará apto para uso no período”. O citado Plano de Trabalho apresenta, então, alguns conceitos práticos, reforçados no presente relatório.

Assim, a tabela a seguir apresenta as taxas de disponibilidade aferidas para o período referente ao relatório, com o cálculo do indicador CG4.2.1, através da média aritmética entre as taxas.

Elevadores

A execução obedeceu ao plano de manutenção, conforme documentos anexos entre as páginas Nº 17 a 36:

- Julho - 31/07/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas 17 a 19.
- Agosto - 29/08/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 20 a 22.
- Setembro -11/09/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 23 a 25.

Em relação a indisponibilidades dos equipamentos neste período, para os elevadores social 01, social 02 e serviço tivemos 0 ocorrências.

Para o 3º trimestre de 2025, portanto, foram previstas 792 (setecentas e noventa e duas horas) de paradas no trimestre, onde tivemos 00h de indisponibilidade para os três equipamentos. Sendo assim o planejamento se cumpriu, conforme detalhado no quadro a seguir:

	jul	ago	set	T3
DIAS	31	31	30	92
DIAS ÚTEIS	23	21	22	66
Elevadores (Serviço, social 01 e social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2.232:00	2.232:00	2.160:00	6.624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	552:00	120:00	120:00	792:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	1680:00	2112:00	2040:00	5.832:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2784:00	2352:00	2280:00	7.416:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	165,71%	111,36 %	107,76%	128,2%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Elevadores

Hidrossanitário a Vácuo

No 3º trimestre de 2025 não houve nenhuma ocorrência na sala de vácuo.

- Julho, 31/07/2025, conforme páginas nº 26.
- Agosto, 29/08/2025, conforme páginas nº 28
- Setembro, 30/09/2025, conforme páginas nº 30.

O sistema hidrossanitário à vácuo conta com 3(três) bombas hidráulicas, sendo 2(duas) em operação e 1 (uma) para contingência, desta forma não há indisponibilidade do sistema e não apareceram ocorrências no segundo trimestre de 2025.

	Jul	Ago	Set	T2
DIAS	30	31	30	91
DIAS ÚTEIS	20	21	20	61
Hidros sanitário a Vácuo				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	768:00	744:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,8%	106,6%	106,8 %	106,7%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Vácuo

Climatização

A empresa ARTEMP, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no primeiro trimestre de 2025 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

- Julho, iniciado em 01/07/2025 e finalizado em 31/07/2025, conforme páginas nº 32 a 469.
- Agosto, iniciado em 01/08/2025 e finalizado em 31/08/2025, conforme páginas nº 471 a 828.
- Setembro, iniciado em 01/09/2025 e finalizado em 30/09/2025, conforme páginas nº 829 a 1239

Para este sistema, não houve indisponibilidade não programada dos equipamentos:

	Jul	Ago	Set	T2
DIAS	30	31	30	91
DIAS ÚTEIS	20	21	20	61
Climatização				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	768:00	744:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,8%	106,6%	106,8%	106,7%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Climatização

Combate a Incêndio

Com a manutenção dos Hidrantes de Recalque (ver foto abaixo), o Sistema de Combate voltou a estar com 100% de operacionalidade, isto é, a Bomba que operava várias vezes ao dia, para manter a pressão do sistema, já não o faz, pois os pequenos vazamentos foram sanados. Apesar de encontrar-se operacional, estão previstas novas intervenções

neste sistema, com o objetivo alcançar a conformidade necessária para obter o AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB.

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Julho 28/07/2025, conforme páginas nº 1240 a 1242.
- Agosto, 25/08/2025, conforme páginas nº 1243 a 1246.
- Setembro, 23/09/2025, conforme páginas nº 1247 a 1250.

•	Jul	Ago	Set	T2
DIAS	30	31	30	91
DIAS ÚTEIS	20	21	20	61
Combate a incêndio				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	768:00	744:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,8%	106,6%	106,8%	106,7%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Combate Incêndio

Subestação, Gerador e PGBT

A empresa Thaurus Engenharia, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no segundo trimestre de 2025 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Julho 28/07/2025, conforme páginas nº 1251 a 1257.
- Agosto, 28/08/2025, conforme páginas nº 1258 a 1264.
- Setembro, 30/09/2025, conforme páginas nº 1265 a 13284

	Jul	Ago	Set	T1
DIAS	30	31	30	91
DIAS ÚTEIS	20	21	20	61
Elevadores (Serviço, social 01 e social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2.232:00	2.232:00	2.160:00	6.624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	72:00	72:00	72:00	216:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2160:00	2160:00	2088:00	6.408:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2304:00	2304:00	2232:00	6840:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,6%	106,6%	106,8%	106,6%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Subestação, Gerador e PGBT

Disponibilidade Plena tempo total em que o ativo estará disponível no período, considerando o total de dias úteis de cada mês e, em alguns casos o total de dias corridos.

Indisponibilidade Prevista tempo total de paradas programadas para manutenções no período.

Disponibilidade Prevista tempo total previsto para disponibilização do ativo no período, considerando períodos de interrupções e eventuais baixas de demanda.

Disponibilidade Real tempo total em que o ativo ficou, realmente, disponível no período.

Taxa de Disponibilidade Real referencial para o cálculo do indicador CG4.2.1, a Taxa de Disponibilidade Real de cada equipamento ou instalação é calculada pela divisão entre a Disponibilidade Real e a Disponibilidade Prevista (c).

O indicador CG 4.2.1 deve ser calculado, considerando a média aritmética das taxas de disponibilidade reais das Instalações auferidas no período.

Quadro de Disponibilidade das Instalações

	DISP PREVISTA	DISP REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE	TAXA DE INDISPONIBILIDADE
Elevadores	5832:00:00	7416:00:00	128,2%	0%
Hidros sanitário a Vácuo	2136:00:00	2280:00:00	106,6%	0%
Climatização	2136:00:00	2256:00:00	106,6%	0%
Combate a Incêndio	2136:00:00	2256:00:00	106,6%	0%
Subestação, Gerador e PGBT	6408:00:00	6840:00:00	106,6%	0%
Alcance de Indicador CG4.2.1			110,92%	0%

Foram realizadas no período, 3 (três) vistorias com a participação da SECTI/CMA, sendo uma em cada mês do trimestre. Em todas as vistorias, as equipes envolvidas apontaram a conformidade das condições de uso das instalações equipamentos vistoriados.

Ainda tratando do CG 4.2, são semestralmente aplicadas pesquisas de satisfação junto aos usuários do prédio para as seguintes dimensões: higiene, conforto, segurança, condições de uso das instalações equipamentos, e o resultado da pesquisa é disposto nas tabelas abaixo. As pesquisas compõem o relatório como anexo e as apurações são feitas.

CG 4.2.2	Satisfação - Dimensão Higiene	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de julho a dezembro 2025			
CG 4.2.3	Satisfação - Dimensão Conforto	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de julho a dezembro 2025			
CG 4.2. 4	Satisfação - Dimensão Segurança	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de julho a dezembro 2025			
CG4.2.5	Condições de Uso de instalações e equipamentos	100%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de julho a dezembro 2025.			

CG5 - Gestão do Controle

CG 5.1 - Realizar Prestação de Contas do Contrato de Gestão		Meta	Alcance
CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	100%	0%
Conforme apontado reiteradamente, nos relatórios anteriores, o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para a entrega das Prestações de Contas trimestrais tem se mostrado inexecutável, principalmente devido aos trâmites processuais necessários junto à contabilidade e aos Conselhos da Associação para a sua validação e ajustes. A AEPTECBA vem envidando esforços para reduzir consideravelmente seus prazos de entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, entendendo que 5 (cinco) dias é um prazo inexecutável para cumprir todos os ritos: finalização do relatório com a inclusão dos anexos, encerramento contábil e análise dos Conselhos Fiscal e Administrativo. Com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, solicitamos à CMA que considere o contexto apontado, sem penalizações na apuração, mesmo não havendo o alcance da meta estabelecida.			
CG 5.2 – Submeter aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Organização Social os Relatórios de Prestação de Contas e os Relatórios Técnico		Meta	Alcance
CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	100%	100%
Analisado a cada trimestre, o presente indicador contribui com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance calculado pela divisão entre <u>Otde de Relatórios de Prestação de Contas ou Técnicos submetidos ao Conselho/ Otde de Relatórios previstos</u>. O presente relatório foi apreciado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Associação, conforme atesto através das assinaturas no capítulo 6.2 Declaração dos Conselheiros Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5), uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.			
CG 5.3 – Executar o Plano de Melhoria da Gestão		Meta	Alcance
CG 5.3.1	Implementação do Plano de Melhoria da Gestão	100%	100%
De frequência trimestral e peso 3 no Componente de Gestão, o indicador é calculado pela divisão entre <u>Otde de ações de melhoria concluídas/ Otde de ações de melhoria previstas</u>, no Plano de Ação de Melhoria e Gestão (capítulo 2.2). Conforme apresentado no ANEXO I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA, não houve nenhuma solicitação. Assim, não foi atribuída pontuação.			
CG 5.4 Cumprir Cláusulas Contratuais		Meta	Alcance
CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	0
Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Otde de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual</u>. A OS conduziu seus processos administrativos e operacionais, submetendo-os às exigências pactuadas no Contrato de Gestão, sempre lançando mão de instrumentos de boas práticas de gestão e governança. Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no trimestre, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.			
CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	0
Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Otde de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE etc.</u> Não houve notificação de irregularidades atribuídas à OS por órgãos de controle no trimestre. Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.			

Componentes Finalístico

CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento

CF 1.1 Divulgar material científico/ tecnológico/ de empreendedorismo		Meta	Alcance
CF 1.1.1	Ações de mídia	70%	160%
Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão entre a Quantidade de Ações de Mídia Realizadas pela Quantidade de Ações Previstas no Plano de Comunicação e Marketing. No segundo trimestre de 2025, a Gestão do Parque realizou 112 (cento e doze) ações de divulgação nos diferentes canais. O Anexo VI do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades. A partir da previsão de 70 (setenta) ações de divulgação no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o trimestre e um total de 112 ações realizadas, atinge-se um alcance de 160 % (112 / 70) do indicador, acima da meta de 70%, estabelecendo a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).			
CF 1.2 Realizar eventos de disseminação e integração		Meta	Alcance
CF 1.2.1	Quantidade de Evento	80%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20 ° Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025. (*) Nota: o Plano de Eventos está contemplado no Plano de Comunicação e Marketing.			
CF 1.2.2	Participação Quantitativa em Eventos	100%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20 ° Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 1.2.3	Participação Qualitativa em Eventos	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20 ° Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			

CF 1.3 Participar de eventos externos		Meta	Alcance
CF 1.3.1	Participações Nacionais	100%	N/A
De caráter anual a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de janeiro a dezembro 2025.			
CF 1.3.2	Participações Internacionais	100%	N/A
De caráter anual a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período de janeiro a dezembro 2025.			

CF2 - Gestão da Ocupação dos Espaços (Salas e Lotes)

CF 2 - Prospectar e sensibilizar empresas e instituições de CT&I		Meta	Alcance
CF 2.1.1	Ações de Prospeção	80%	N / A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 2.2 Atrair e selecionar empresas		Meta	Alcance
CF 2.2.1	Ocupação de Salas	100%	N / A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 2.2.2	Ocupação dos Lotes	N/A	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 2.3 Acompanhar as empresas residentes		Meta	Alcance
CF 2.3.1	Conformidade de Ocupação	90%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 2.3.2	Satisfação de Ocupação	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			

CF3 - Incubação de Empresas

CF 3.1 Prospectar e sensibilizar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF 3.1.1	Ações de Prospecção	80%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 3.2 Atrair e selecionar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF 3.2.1	Empresas Incubadas	100%	
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			
CF 3.3 – Assessorar a empresa nos aspectos técnicos/ gestão/ negócios		Meta	Alcance
CF 3.3.1	Assessorias Realizadas	100 %	900%
O Plano de Incubação apresentado deve incluir, para as empresas incubadas, o cronograma de ações de apoio da sua Trilha de Conhecimento (treinamentos, capacitações, assessorias, ações de coaching, mentoring etc.). O presente indicador deve apontar, a cada trimestre, a efetiva realização dessa programação através da divisão entre a quantidade de ações realizadas pela quantidade de ações previstas no Plano de Incubação. Seu alcance contribui com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Conforme apontado no ANEXO VIII ao presente relatório, para o período do primeiro trimestre de 2025, está previsto no Plano de Incubação, o assessoramento de 08 (oito) startups que compõem a turma 4 (2023-2025), via Convênio entre a SECTI e o SEBRAE, que oferece consultorias de Gestão e Tecnologia, conforme informado no Relatório Trimestral do executor do Convênio. Com a previsão de 2 assessorias no semestre e a realização de 18 assessorias, obtém-se a pontuação máxima para o indicador.			
CF 3.3.2	Satisfação de Incubação	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			

CF 3.4 Monitorar a evolução da empresa		Meta	Alcance
CF 3.4.1	Monitoramento Realizado	80%	100%
O indicador de Monitoramento da evolução das empresas incubadas deve ser aferido a cada trimestre, impactado com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é calculado pela divisão entre a quantidade de ações de monitoramento realizadas no período pela quantidade de ações de monitoramento previstas no Plano de Incubação. Com a previsão de 4 monitoramentos e a realização de 5, obtém-se a pontuação máxima para o indicador, com 50 pontos (10 pontos X peso 5).			
CF 3.4.2	Graduações	80%	N/A
De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o presente indicador deve ser apurado anualmente, identificando o percentual das empresas incubadas que obtiveram graduação, finalizando seu ciclo com sucesso. De caráter anual, mensura o percentual de empresas incubadas que concluem seus ciclos de forma bem-sucedida, cumprindo os critérios e requisitos do programa de incubação.			

CF4 - Aceleração de Empresas

CF 4.1 Prospectar fontes de recursos		Meta	Alcance
CF 4.1.1	Ações de Prospeção de Fontes de Recursos (Anual)	80%	N/A
Contribuindo com peso 4 para o cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador CF4.1.1 deve ser aferido a anual, com a identificação do percentual de ações de prospecção de fontes de recursos realizadas no ano, em relação à previsão indicada no Plano de Incubação. Durante o primeiro semestre de 2025, a Área de Inovação e Empreendedorismo da AEPTECBA fez algumas ações para prospecção de fontes de recursos com foco nas empresas incubadas do Parque. Contudo, como alinhado com a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) o resultado deste indicador será apurado no 20º Relatório de Prestação de Contas.			
CF 4.1.2	Aceleração de Empresas	N/A	N/A
De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem o objetivo de identificar, dentre as empresas incubadas na Áity, quantas obtiveram algum tipo de aceleração, realizado por atores externos à incubadora, no ano. No âmbito da gestão da Áity Incubadora, considera-se o conceito de aceleração como o processo de Investimento de Capital na empresa, diferenciando-se do processo de Incubação, onde são realizados processos de preparação da empresa e organização da sua gestão. De caráter anual, ainda que não haja meta numérica, são levantadas essas informações junto às startups, conforme relatado nos monitoramentos, onde pelo menos 3 (três) participaram ou participam de outros programas de aceleração, a apuração do indicador será apresentada no 20º Relatório de Prestação de Contas.			
CF 4.2 - Monitorar investimentos nas incubadas		Meta	Alcance
CF 4.2.1	Investimentos em Incubadas	N/A	N/A
De caráter sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador visa acompanhar captações de recursos e investimentos pelas empresas incubadas na Áity, durante cada ano. De caráter anual, ainda que não haja meta numérica, conforme monitoramento de graduação das startups da turma de 2022 e 2024, pelo menos 3 empresas receberam investimento anjo, a apuração do indicador será apresentada no 20º Relatório de Prestação de Contas.			

CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados

CF 5.1 Gerenciar a prestação de serviços compartilhados	Meta	Alcance	
CF 5.1.1 Disponibilidade de Serviços	100%	93,82%	
O Plano Anual de Serviços Compartilhados, desenvolvido pela AEPTECBA para o Parque Tecnológico, aponta a relação de serviços a serem disponibilizados para a comunidade a cada ano, indicando as condições em que serão prestados e suas estimativas de demanda. A cada trimestre, o referido indicador deve calcular seu alcance, através da taxa de disponibilidade média dos serviços ofertados, onde, deve-se calcular se a taxa de disponibilidade prevista para cada serviço no Plano de Serviços foi efetivamente atingida. O indicador contribui com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. O Anexo IX do presente documento apresenta os relatos e comprovações de realização das metas previstas, resumidas no quadro a seguir:			
SERVIÇOS	DISPONIBILIDAD E PREVISTA	DISPONIBILI DADE REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	120	48	40%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2160	2160	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	516	730	141,47%
Alcance do Indicador CF5.1.1			93,82%
Desta forma, a taxa média de disponibilidade realizada dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 93,82%, alcançando 36 pontos para o indicador (9 pontos X peso 4). Vale destacar que a redução na utilização dos espaços compartilhados, principalmente o Auditório, se deve aos impactos das obras de requalificação dos equipamentos, que comprometeram temporariamente o funcionamento dos serviços oferecidos.			

CF 5.1.2	Utilização de Serviços	Meta	Alcance
		100%	142,86%
Além da identificação da disponibilidade, o Plano Anual de Serviços Compartilhados aponta uma estimativa média de utilização de cada conjunto de serviços ofertados. A aferição do referido indicador é realizada a cada trimestre, com impacto mínimo (peso 1) no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é determinado pelo quociente médio entre o tempo efetivamente utilizado e o tempo disponibilizado de cada serviço, conforme seu Plano de Serviços. Na tabela abaixo demonstramos a utilização dos serviços:			
SERVIÇOS	USO PREVISTO	USO REAL	TAXA DE USO
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	48	35	72,92%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.160	2.160	100%

Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	464	730	157,19%
Alcance do Indicador CF5.1.2			110,04%
Desta forma, a taxa média de utilização dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 110,04%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos para o indicador (10 pontos X peso 1).			
CF 5.1.3	Satisfação com Serviços	5%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 20º Relatório, apurando o período julho a dezembro 2025.			

3. Plano de Ação de Melhoria

A partir das observações pontuadas até o 12º Relatório Técnico do Contrato de Gestão enviado pela SECTI/UMA/CMA e apontadas até o período, foi realizado o acompanhamento e implementação de ações de melhorias. A Tabela com o Plano de Ação de Melhoria está disponível em anexo ao presente documento, identificada como "Anexo I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA".

4. Análise das Receitas e Despesas do período

A AEPTECBA segue realizando o acompanhamento sistemático de suas receitas e despesas, com vistas a assegurar a adequada gestão financeira e o cumprimento de seus objetivos institucionais.

No 3º trimestre de 2025, a execução orçamentária refletiu os ajustes previstos na revisão encaminhada a CMA/SECTI por meio do ofício nº 17/2025, em agosto do presente exercício.

Como a atualização foi elaborada com o mês de julho já encerrado, as oscilações

pontuais observadas decorreram de fatos ocorridos nos meses de agosto e setembro, não impactando de forma significativa o equilíbrio geral entre o orçado e o realizado.

Contrato de Gestão nº 001/2020 - Jul a Set/2025				
Descrição	3º Trim (Orçado)	3º Trim (Real)	+ / -	▲ %
RECEITAS	1.577.526,45	1.584.351,12	6.824,67	0%
Repasse Financeiro	1.298.653,96	1.303.036,50	4.382,54	0%
Taxas de Ocupação	176.006,44	168.832,45	-7.173,99	-4%
Receitas Extracontratuais	69.728,49	77.214,85	7.486,36	11%
Receitas Financeiras	33.137,56	35.267,32	2.129,76	6%
Outras	-	-	-	-
DESPESAS DE CUSTEIO	- 1.740.639,52	- 1.657.516,41	83.123,11	-5%
Pessoal	- 428.150,28	-399.188,67	28.961,61	-7%
Serviços de Terceiros e Assessorias	- 743.399,76	-741.468,13	1.931,64	0%
Despesas Gerais	- 342.675,78	-328.414,74	14.261,04	-4%
Despesas com Manutenções	- 221.728,50	-182.392,46	39.336,04	-18%
Despesas Financeiras	- 4.685,20	-6.052,42	-1.367,22	29%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	- 1.000,00	- 267,54	732,46	100%
RESULTADO ECONÔMICO	- 164.113,07	- 73.432,83	90.680,23	55%

De modo geral, o comportamento das receitas e despesas manteve-se alinhado às projeções revisadas, evidenciando estabilidade na execução e o controle efetivo dos gastos ao longo do período.

A variação total resultou em um montante adicional de R\$ 90.680,23 ao caixa previsto para o final do período.

Receitas do Período

No 3º trimestre de 2025, as receitas totais mantiveram-se alinhadas ao previsto, com pequenas oscilações entre as rubricas. A única variação negativa ocorreu nas taxas de ocupação, que apresentaram redução de aproximadamente 4% em relação ao orçado, reflexo da inadimplência da antiga residente General Energy, que não realizou os pagamentos previstos para o período.

Por outro lado, as receitas extracontratuais superaram as estimativas em 11%, provenientes de receitas com eventos e da venda de sucata, que geraram entradas adicionais de recursos.

Destaca-se, ainda, que — assim como nos trimestres anteriores — a AEPTECBA enfrentou atraso no repasse do custeio trimestral. O 19º repasse, destinado a cobrir as

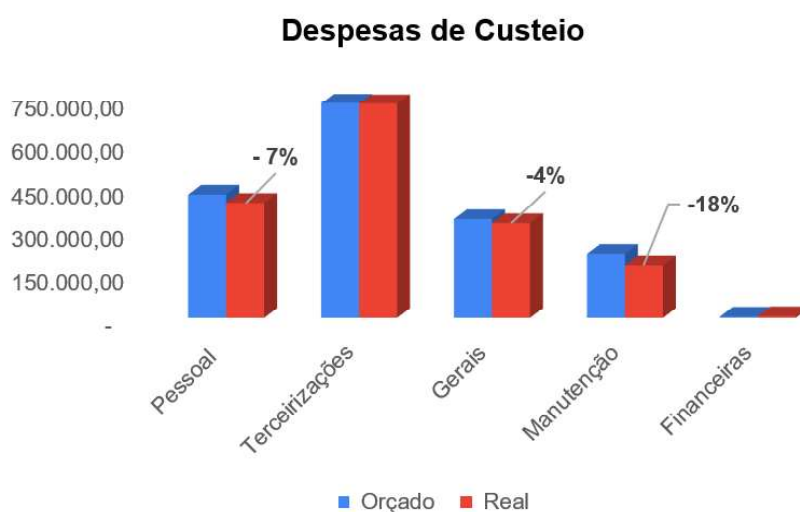
despesas dos meses de setembro a novembro, não foi efetivado até o encerramento de setembro. Em razão disso, a gestão financeira precisou recorrer a reservas e saldos remanescentes para assegurar a continuidade das atividades e o cumprimento pontual de todas as obrigações.

Ressalta-se que, por adotar o regime de competência para o reconhecimento das receitas e despesas, o orçamento não evidencia o impacto direto do atraso no repasse — uma vez que as receitas são registradas conforme o período de ocorrência, ainda que não tenham sido efetivamente recebidas. No entanto, tais atrasos repercutem de forma significativa no fluxo de caixa da gestão, que precisa atuar com maior prudência e cautela na realização dos gastos ao longo do período.

Despesas do Período

A variação total das Despesas de Custeio registrou redução de R\$ 83.123,11 em relação à previsão revisada para o 3º trimestre.

Além da economia de 7% observada na rubrica Pessoal, contribuíram para o resultado geral as reduções verificadas nos grupos de Despesas Gerais e Despesas com Manutenção, cujas variações refletem ajustes pontuais nas programações de gastos mensais.



Despesas com Pessoal

O grupo Pessoal apresentou economia de 7% em relação ao orçamento revisado para o 3º trimestre de 2025.

Assim como no trimestre anterior, a diretoria continuou dando andamento ao processo de reestruturação organizacional, que teve a sua conclusão após o envio da última revisão.

No início de setembro, a transferência de duas colaboradoras vinculadas ao custeio do Contrato de Gestão para o Projeto Finep, com a reposição de apenas um dos cargos, com custo inferior, representou a principal economia registrada no período.

Assim, a redução total no grupo foi motivada pelos seguintes fatores:

- Transferência definitiva de um cargo para o Projeto Finep (saída do centro de Custo do Contrato de Gestão);
- Substituição de um cargo no Contrato de Gestão com custo inferior;
- Previsão de Plano de Saúde para colaboradores cujos tramites ainda não foram concluídos.

Despesas Gerais

O subgrupo Despesas Gerais, que reúne contas de consumo, viagens, eventos, combustíveis e materiais diversos (como escritório, limpeza e internet), apresentou economia de 4% em relação ao orçamento previsto para o 3º trimestre de 2025, o que representa R\$ 14.261,04 a menos em relação ao valor planejado.

As variações registradas concentraram-se em algumas contas específicas:

- **Contas de Consumo:** (água e energia): apresentaram leve redução em relação ao valor orçado, em especial no consumo de água;
- **Van e Combustível:** a economia observada ainda decorre da previsão orçamentária referente ao reajuste contratual dos motoristas, que não chegou a ser aplicado no período. Esse resultado foi parcialmente contrabalanceado pelo aumento no consumo de combustível, que, apesar disso, manteve variação positiva no total;
- **Eventos de Inovação e Outras Despesas Gerais:** tiveram seus gastos postergados para períodos posteriores, contribuindo para a mitigação de gastos no trimestre.

Manutenções

O grupo de Despesas com Manutenções apresentou uma execução 18% inferior ao previsto, reflexo tanto da postura de prudência adotada pela gestão diante do atraso no repasse do custeio trimestral quanto das reservas contratuais que, por prática recorrente, não são integralmente utilizadas no período.

Entre as economias observadas, destaca-se a conta referente ao Sistema Hidráulico e Elétrico, cuja previsão de reposição de peças, originalmente planejada para o terceiro trimestre, foi postergada em razão do cenário que demandou a priorização exclusiva de serviços emergenciais.

Despesas com Manutenções	Orçado		Realizado		Variação (R\$ / %)	
	-	221.728,50	-	182.392,46	39.336,04	18%
Elevadores	-	12.159,69	-	10.168,08	1.991,61	16%
Climatização	-	91.332,87	-	87.772,87	3.560,00	4%
Sist de Combate a Incêndio	-	46.789,70	-	33.641,00	13.148,70	28%
Sist Hidráulico e Elétrico	-	25.077,02	-	8.546,10	16.530,92	66%
Sistema Eletrônico	-	-	-	1.614,50	- 1.614,50	0%
Manutenções Prediais	-	13.000,00	-	10.951,87	2.048,13	16%
Manutenções em Equipamentos	-	33.369,22	-	29.698,04	3.671,18	11%

- **Elevadores e Climatização** – não demandaram o uso completo das reservas contingenciadas previstas para o trimestre, o que explica a não realização integral do gasto orçado;
- **Sistema de Combate a Incêndio e Sistema Hidráulico e Elétrico** – tiveram parte dos gastos remanejados em função do cenário de mitigação de despesas, priorizando apenas serviços emergenciais;
- **Sistema Eletrônico** – única conta que apresentou gasto não previsto, decorrente de manutenção corretiva nos serviços de internet;
- **Manutenções Prediais e em Equipamentos** – também não exigiram a utilização total dos valores reservados, contribuindo para a economia geral do grupo.

Despesas de Investimento

O grupo de Despesas de Investimento apresentou execução reduzida no 3º trimestre de 2025, totalizando R\$ 267,54, frente a um orçamento de R\$ 1.000,00.

A diferença decorre do fato de que as aquisições previstas não se mostraram prioritárias no período, sendo postergadas para avaliação em trimestres futuros, conforme disponibilidade orçamentária e necessidade operacional.

Embora o orçamento tenha sido revisado recentemente — em agosto de 2025 —, as variações observadas nas despesas do trimestre refletem fatores supervenientes à revisão.

Entre eles, destacam-se a conclusão do processo de reestruturação organizacional em setembro, que resultou em ajustes na folha de pessoal, e a postura de mitigação de gastos adotada pela gestão diante do atraso no repasse do custeio trimestral.

Essas circunstâncias explicam a diferença entre o orçamento revisado e a execução final do período, sem representar distorções relevantes na execução global do Contrato de Gestão.

5. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO X CERTIDÕES.

6. Declaração dos dirigentes e conselheiros

Declaração dos dirigentes

Declaro, para os devidos fins, nos termos aqui alinhavados, que este Relatório foi apreciado, referente ao período de 01/07/2025 a 30/09/2025, do Contrato de Gestão nº 01/2020, celebrado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a Associação das Empresas do Parque Tecnológico AEPTECBA, sendo de responsabilidade dos respectivos órgãos de controle e monitoramento, no âmbito de suas competências, a análise dos atos praticados.

Salvador, de novembro de 2025

Documento assinado digitalmente
 **RAFAEL GUEDES RODRIGUES DE OLIVEIRA**
Data: 17/11/2025 09:58:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira
Diretor Executivo

Declaração dos conselheiros

Declaro, para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validado pelos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização da Associação das Empresas do Parque Tecnológico - AEPTECBA, atendendo ao disposto nos arts. 15 e 16, da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Salvador, de novembro de 2025

Presidente do Conselho de Administração

Membro do Conselho Fiscal